



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018





IDENTIFICAÇÃO

Organização: Fundação Aldeia da Paz

Denominação da Valência: Lar da Paz

Morada: Estrada Regional 207, n.º 200

Código Postal: 9200-231

Concelho: Machico

Freguesia: Água de Pena

Telefone: 291 524 480

Fax: -----

Email: geral.lardapaz@gmail.com

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (em diante CA) e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi ereta a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

2. O ATUAL PLANO DE ATIVIDADES TEM COMO PERÍODO DE APLICAÇÃO O ANO DE 2018. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

2.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.

2.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de



sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.

2.3. VALORES

A intervenção do Lar da Paz assenta nos seguintes valores:

- Individualidade.
- Participação.
- Segurança.
- Autonomia.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Respeito.
- Afeto.
- Educação.
- Criatividade.
- Qualidade.
- Organização.
- Trabalho em equipa.

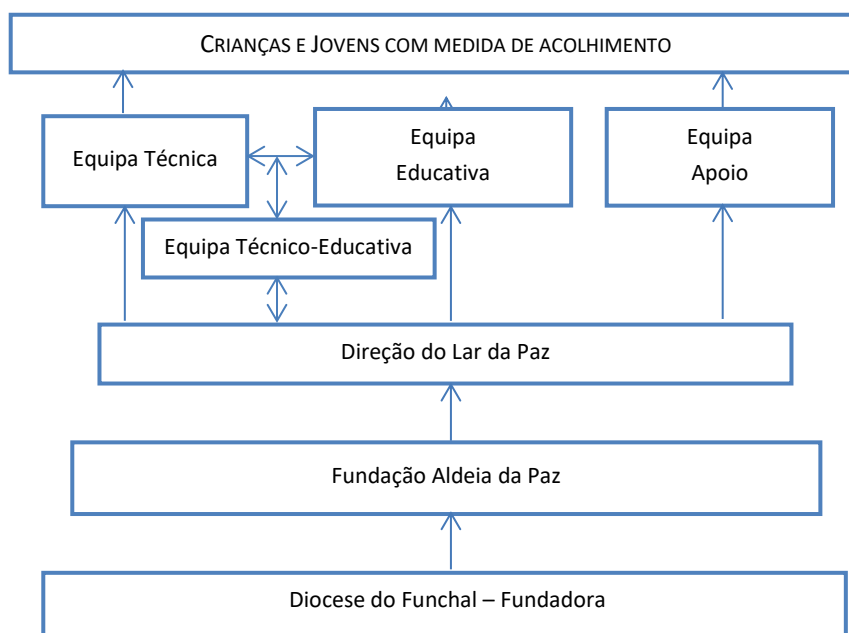
2.4. RECURSOS

Grupos Profissionais	N.º
Diretora Técnica	1
Técnica de Psicologia	1
Técnica de Serviço Social	1
Coordenador Pedagógico	1
Chefe de Serviços Administrativos	1
Ajudante de Ação Direta	9
Auxiliar de Serviços Gerais	2



Ajudante de Cozinha	2
Lavadeira	1

2.5. ORGANOGRAMA



2.6. ESPAÇOS FÍSICOS

Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela	1
Arrecadação	2



Gabinetes	6
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Enfermaria	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1
Edifício 2 – 1º andar (4 residências)	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1



2.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Durante o ano de 2017, foram apoiados **20** jovens com idades compreendidas entre os 09 e os 17 anos de idade. Desses jovens, **1** transitou do ano 2011, **1** do ano de 2012, **2** do ano de 2013, **3** do ano de 2014, **1** do ano de 2015 e **5** do ano de 2016 e foram admitidas **7** crianças e jovens em 2017. Saíram **2** jovens ao longo do ano.

2.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

2.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM,IP-RAM. Neste sentido, passamos a caracterizar os parceiros formais e informais:

- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz;
- Centro de Saúde de Machico;
- Centro de Saúde de Santa Cruz;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz;
- Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Sporting Clube do Santacruzense;
- late Clube de Santa Cruz;
- Paróquia de Santo da Serra;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- CRIAMAR;
- Hotel Galo Resort;
- Frente Mar Funchal;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;
- Fundação Patronato São Filipe;



- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Direção Regional de Juventude e Desporto;
- Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Direção Regional de Educação;
- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Entre outros.

2.10. ANÁLISE SWOT

Fatores Externos

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Programas de Ocupação Temporária de Desempregados (Instituto de Emprego da Madeira-IEM).• Programa Atividade Socialmente Útil (ASUS).• Trabalho comunitário desenvolvido na CA.• Programas Juvenis.• Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens.• Possibilidade de programas de voluntariado.• Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos).• Abertura e divulgação da CA à comunidade local.• Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local.• Concentração escolar das crianças e jovens no concelho de Santa Cruz.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica.• Famílias disfuncionais.• Ausência de lares especializados.• Escassas ofertas de formação profissional na rede escolar da CA.• Ausência de transportes públicos.• Pedidos de acolhimento com perfis que exigem intervenção especializada.• Ausência de formação especializada para os técnicos, educadores e equipa de apoio.• Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM.

Fatores Internos

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Uma equipa de trabalho dinâmica, flexível e versátil.• Uma equipa funcional, que tem assumido uma atitude reflexiva em relação à sua conduta.• Relações de comunicação e partilha estabelecidas entre os vários elementos das equipas (direção, técnica e educativa).• Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA.	<ul style="list-style-type: none">• Estado degradado dos equipamentos e infraestruturas físicas.• Desgaste significativo das viaturas da CA.• Falta de motoristas afetos ao quadro de pessoal da CA, que limita a intervenção educativa das crianças/jovens, pois são os elementos da equipa educativa que têm de fazer os vários transporte diários.



- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade da Direção da Fundação para a realização de obras nas casas das crianças e jovens.• Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável.• Fomentação de participação das equipas em ações de formação em diversas áreas. | <ul style="list-style-type: none">• Localização geográfica dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens.• Incapacidade de resposta face aos pedidos de acolhimento por falta de alternativas e respostas educativas no concelho de Machico/Santa Cruz que se adequem às necessidades das crianças/jovens.• Falta de apoio familiar consistente.• Fracas competências parentais que, posteriormente, dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA.• Falta de formação.• Fraca motivação e empenho escolar.• Número reduzido de elementos na equipa técnica, o que acaba por inviabilizar um trabalho de qualidade e uma intervenção individualizada e específica a cada criança e jovem, nomeadamente na elaboração e implementação dos Planos Socioeducativos Individuais e dos programas de competências pessoais e sociais.• Falta de recursos humanos ajustados ao trabalho por turnos e que vão de encontro a uma intervenção educativa de qualidade e individualizada.• O trabalho por turnos dos funcionários, nomeadamente, dos Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças e jovens, destabilizando-os a nível emocional.• Fraco conhecimento, por parte da comunidade, do trabalho realizado na CA. |
|---|---|

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente plano de atividades possui como objetivos:

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Dotar as várias equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções;



- Promover uma participação ativa e responsável das crianças e jovens acolhidas, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Em contexto de acompanhamento individual, construir o Livro de Vida de cada criança/jovem, promover o seu desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional, resolução de conflitos e humanização das relações interpessoais;
- Promover competências de autonomia nas crianças/jovens, através do programa “Aprender +”.
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Ativar as competências das famílias, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças e jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres.

Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:

- Colaborar na definição dos projetos de vida das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de acolhimento residencial;
- Ajustar os horários das crianças/jovens de forma a garantir os momentos de acompanhamento individual.
- Promover reflexão e comunicação entre as equipas técnica e educativa.
- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de: reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade.
- Promover espaços de convívio e formação com as famílias, bem como realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar.
- Promover momentos de convívio e de relação para as equipas de trabalho da CA.



4. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: Procedimentos e dinâmica interna da CA.					N.º 1
Objetivos: Implementar, avaliar e melhorar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de vida, tornando-os exequíveis no contexto institucional.					
Destinatários: Crianças e jovens / Famílias e/ou figuras de referência					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnica		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Equipa técnica. Equipa técnico-educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	25.00€
2	Reuniões de apoio/ revisão dos procedimentos internos.	Nº de reuniões.	Equipa técnica. Dr.ª Dora Pereira, Universidade da Madeira	Carrinhas. Sala de reuniões. Papel e Impressora.	150.00€
3	Promover mais contactos das famílias com a CA através de contactos telefónicos, reuniões, visitas na CA e domiciliárias, sessões nas áreas de acompanhamento e concretização dos projetos de vida das crianças/jovens.	Nº de contactos realizados. Nº de reuniões.	Famílias. Crianças/jovens. Equipa técnico-educativa.	Carrinhas. Bilhetes de autocarro. Videoprojector. Computador. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	350.00€
4	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	Nº de reuniões. Nº projetos de vida concretizados.	Entidades parceiras. Equipa técnico-educativa.	Carrinhas. Sala de reuniões.	500.00€
Total					1025.00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	março	Contínuo			x		x		x		x		x	
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Conectados à intervenção!

N.º 2

Objetivos: Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional; dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções; promover espaços de reflexão, partilha e troca de conhecimentos entre as várias equipas; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores.

Destinatários: Colaboradores da CA

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Grupos de reflexão Análise e discussão das situações individuais das crianças e jovens acolhidas no quotidiano. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças e jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/acompanhamento com as crianças/jovens.	N.º de colaboradores participantes. N.º de sessões realizadas.	Equipa educativa, Coordenador Pedagógico e equipa técnica (quando solicitada).	Gabinete do coordenador pedagógico ou Gabinete da equipa educativa.	0.00€
2	"Briefings" diários Redução do impacto das situações imprevistas, através da transmissão de informações acerca das crianças e jovens, que possam ter implicação no decorrer do turno.	N.º de "briefings" realizados.	Coordenador Pedagógico (ou um elemento da equipa técnica ou a diretora técnica). Equipa Educativa.	Gabinete da equipa educativa.	0.00€
3	Grupos de Discussão de Casos/ Estratégias Educativas Reunir com a equipa educativa, duas vezes por mês, com o objetivo de manter a equipa atualizada e a par dos vários contextos de vida das crianças/jovens. Fomentar a participação ativa da equipa educativa na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens. Discussão e partilha de estratégias de intervenção adequadas às diferentes problemáticas. Fomentar uma relação de proximidade entre a equipa educativa e as crianças e jovens.	N.º de colaboradores participantes. N.º de sessões realizadas.	Equipa técnica, diretora técnica e coordenador pedagógico.	Biblioteca. Fotocópias. Canetas. Folhas. Computador e videoprojector.	20.00€



4	Convívios Proporcionar momentos de encontro entre todos os colaboradores.	N.º de encontros. N.º de colaboradores participantes.	Colaboradores da CA.	Instalações do Lar da Paz. Espaços exteriores.	25.00€
5	Formação pessoal e profissional Pesquisar e informar acerca de formações de enriquecimento pessoal e profissional para que os colaboradores da CA possam participar. Abertura para os colaboradores da CA terem uma postura proactiva na procura de formações nas suas áreas profissionais/de formação.	N.º de pesquisas. N.º de colaboradores participantes.	Equipa Educativa, Equipa de Apoio, Equipa Técnica e Direção	Computador.	0.00€
Total					45,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	fevereiro	Contínua		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínua	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	abril	Contínua				x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	junho	Contínua						x			x			x
5	janeiro	Contínua	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Conectados à diversão!

N.º 3

Objetivos: Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal. Promover o campo de férias de verão.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretora técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	"Conect@-te" à NATUREZA Regar a árvore do Lar da Paz – Parque da Ribeira Primeira. Piqueniques. Passeios pedestres/caminhadas. Acampamentos/Acantonamentos. Ações de sensibilização e de voluntariado (plantação de árvores, limpeza de espaços).	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Carrinhas. Géneros alimentares. Protetor solar, roupa e calçado desportivo. Casa de Abrigo da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.	300,00€
2	"Conect@-te" à ÁGUA Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal e Porto Moniz). Aquaparque. Catamarã. Water Sports. late Clube Santa Cruz. Ações de sensibilização e de voluntariado (limpeza de praias).	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Carrinhas. Entradas. Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos.	600,00€
3	"Conect@-te" ao DESPORTO Atividades Lúdicas (atividades radicais, peddypaper, gincana, torneios). Torneio de Futebol da Tabua. Encontro Radical da CPCJ São Vicente. Rally Vinho Madeira. Atividades no parque desportivo.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Carrinhas. Prémios. Material desportivo. Protetor solar.	250,00€
4	"Conect@-te" à CULTURA Atividades culturais (visitas culturais, cinema, museus, teatro, música e dança). Visualização dos desfiles (Carnaval, Marchas Populares, Festa da Flor). Passeios e visitas aos presépios pela	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades	Carrinhas. Entradas. Géneros	250,00€



	Região. Semana Gastronómica de Machico. Mercado Quinhentista Machico. Saídas ao exterior (Caniçal, Santa Cruz e Machico). Jogos tradicionais na CA. <i>Whorkshops</i> de várias temáticas.		Parceiras.	alimentares.	
5	"Conect@-te" às FESTIVIDADES Decoração da CA alusiva às épocas festivas. Confeção e degustação de malassadas e sonhos. Aquisição de fatos e/ou acessórios carnavalescos. Caça ao coelho/ovo da páscoa. Jogo do "Balamento". Distribuição de amêndoas e ovos de páscoa. Festa da Família. Pão por Deus. S. Martinho. Festa de Natal. Atividades de natal proporcionadas por entidades parceiras. Entrega de prendas. Parque de Diversões. Circo. Espetáculo Pirotécnico.	N.º de festas celebradas. N.º de crianças/jovens participantes.		Géneros alimentares. Material de escritório. Materiais reutilizados. Fatos de carnaval Ovos, coelhos e amêndoas da Páscoa. Castanhas, nozes, frutos secos. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas. Entradas.	850,00€
Total					2250,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	junho	Contínuo						x	x	x	x			
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	janeiro	Contínuo		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Vamos comemorar!

N.º 4

Objetivos: Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados. Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário. Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretora Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aniversários Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido com a participação das suas famílias/figuras de referência ou amigos.	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Bolo de aniversário 10,00€. Cheque prenda 10,00€.	200,00€ 200,00€
2	Festas de Aniversário de amigos	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens.	Prendas. Carrinhas.	50,00€
3	Convívios Convívio de despedida à criança/jovem.	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Refeição.	125,00€
Total					575,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Atividades Lúdico-Pedagógicas

N.º 5

Objetivos: Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades para serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretora Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Recolha de Alimentos – Cáritas Participação voluntária na recolha de alimentos em prol da CA. Incentivar o sentimento de solidariedade e voluntariado.	N.º de recolhas realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira. Voluntários.	Carrinhas.	60,00€
2	Ações de voluntariado Ajudar em instituições de solidariedade. Madeira Island Ultra Trail.	Realização da tarefa. N.º de crianças/jovens participantes	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Carrinhas. Roupa adequada.	50,00€
3	Ação Religiosa/ Pastoral Missa. Catequese.	N.º de idas. Inscrição na catequese. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Carrinhas. Material de escritório. Catecismo e Bíblia Sagrada.	300,00€
4	Atividades de fim de semana Saídas ao exterior. Atividades recreativas.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Carrinhas.	200,00€
5	Ateliês Práticos Realização de trabalhos manuais e dinâmicas em grupo.	N.º de atividades realizadas N.º de crianças/jovens participantes	Crianças/jovens. Equipa educativa.	Reutilização de materiais. Material de escritório.	20,00€
6	Cinema/Séries Televisivas Assistir a filmes/Séries. Noite do cinema.	N.º de atividades realizadas N.º de crianças/jovens participantes	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	TV. Pipocas.	20,00€



7	Programas Juvenis Jovem em Formação Voluntariado Juvenil Intercâmbio Juvenil à Finlândia	N.º de inscrições Nível de Adesão Grau de envolvimento e interesse	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Carrinhas.	300,00€
Total					950,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	maio	30 horas					x					x		
2	abril	30 horas				x			x	x	x			x
3	janeiro	44 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: DarVOZ

N.º 6

Objetivos: Promover com todas as crianças/jovens reuniões de grupo e/ou individuais, organizadas pela direção técnica, equipa técnico-educativa, de modo a criar espaços privilegiados para discussão dos aspetos relativos ao funcionamento da CA, dificuldades/facilidades vividas pelas crianças/ jovens, o seu comportamento e o desempenho formativo/educativo.

Em contexto de acompanhamento individual, proporcionar momentos de reflexão sobre o processo de acolhimento/projetos de vida, construir o Livro de Vida de cada criança/jovem, promover o seu desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional, resolução de conflitos e humanização das relações interpessoais.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: Janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp.: Direção

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Acompanhamento Individual	N.º de intervenções.	Psicóloga. Crianças/jovens.	Papel e canetas. Livro de Vida. Jogos Didáticos Materiais de Apoio.	50,00€
2	Reuniões de Grupo e/ou Individuais	N.º de reuniões.	Direção Equipa Técnico-educativa Crianças/Jovens	Papel e canetas.	0,00€
				Total	50,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Atividades ocupacionais e formativas

N.º 7

Objetivos: Inserir os jovens em experiências formativas/profissionais, proporcionando a aprendizagem em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no quotidiano; proporcionar uma atividade ocupacional/educativa aos jovens que se encontram em absentismo/abandono escolar.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: Janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Dir.Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Jardinagem Cuidar dos jardins do Lar.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica e educativa. Crianças/Jovens.	Material de jardim. Roupa adequada.	20,00€
2	Manutenção Recuperação e cuidado de materiais do Lar.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica e educativa. Crianças/Jovens.	Materiais diversos.	20,00€
3	Cozinha Atividades de culinária.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica e educativa. Ajudante de cozinha. Crianças/Jovens.	Utensílios de cozinha. Ingredientes.	0,00€
4	Realização de tarefas diárias Colaborar nas limpezas e arrumações dos espaços comuns e individuais.	N.º de tarefas realizadas.	Equipa técnica e educativa. Crianças/Jovens.	Baldes, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas.	20,00€
Total					60,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Aprender +".

N.º 8

Objetivos: Promover competências de autonomia nas crianças/jovens de forma a prepará-los para a vida ativa, proporcionando-lhes uma experiência semanal em cada área.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: 4 meses **Data De Início:** setembro **Data Fim:** dezembro

Pessoa Resp. Dir.Técnica **Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Cozinha Preparação e/ou Confeção de refeições. Ajudar na construção de listas de compras. Limpeza dos espaços. Lavar, secar e arrumar a loiça.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de Apoio. Crianças/Jovens.	Alimentos. Papel e caneta. Loiça. Material de limpeza.	0,00€
2	Lavandaria Participar em todo o processo de lavagem e engomadoria das roupas.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de Apoio. Crianças/Jovens.	Máquinas de lavar e secar. Ferro e tábua de engomar. Roupas.	0,00€
3	Limpeza dos espaços Colaborar na limpeza e arrumação das casas e dos espaços exteriores.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de Apoio. Crianças/Jovens.	Material de limpeza.	0,00€
4	Supermercado Ajudar na realização das compras, seguindo uma lista e fazendo a gestão do dinheiro disponível.	N.º de atividades realizadas.	Chefe de Serviços Administrativos. Crianças/Jovens.	Carrinhas. Papel e caneta.	0,00€
Total					0,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	setembro	50h									x	x	x	x
2	setembro	50h									x	x	x	x
3	setembro	50h									x	x	x	x
4	setembro	50h									x	x	x	x



Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: Energy4life					N.º 9
Objetivos: Promover nas crianças e jovens estilos de vida saudáveis através da prática desportiva e atividades ao ar livre (radicais).					
Destinatários: Crianças/Jovens					
Duração: Anual		Data De Início: Janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Resp. Coord. Pedag.		Organização Responsável: UCAD			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	"Energy4life" Avaliação do projeto.	Realização da ação. N.º de técnicos participantes.	Equipa técnica. Direção.	Carro. Alimentos pequeno-almoço.	00,00€
2	"Energy4life" Desfile Carnaval	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	30,00€
3	"Energy4life" Color Run	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas. Alimentação.	40,00€
4	"Energy4life" Maratona do Porto Santo.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas. Alimentação.	50,00€
5	"Energy4life" II Summer Opening.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
6	"Energy4life" Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
7	"Energy4life" Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
8	"Energy4life" Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças jovens.	Carrinhas.	20,00€



			Entidade parceira.		
9	“Energy4life” Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
10	“Energy4life” Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
11	“Energy4life” Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
12	“Energy4life” Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
13	“Energy4life” Atividade a definir.	Realização da ação. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Entidade parceira.	Carrinhas.	20,00€
Total					300,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	2 horas	x											
2	fevereiro	3 horas		x										
3	março	5 horas			x									
4	abril	3 dias				x								
5	abril	A definir					x							
6	maio	A definir												
7	junho	A definir												
8	julho	A definir												
9	agosto	A definir												
10	setembro	A definir												
11	outubro	A definir												
12	novembro	A definir												
13	dezembro	A definir												



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Dias Especiais

N.º 10

Objetivos: Procura resgatar a importância das datas cívicas e comemorativas e conhecer o seu real significado, ressaltando às crianças/jovens a importância de todas as datas comemorativas e não apenas as datas importantes para o comércio; promover a solidariedade grupal e o sentimento de pertença.

Destinatários: Crianças/jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: Janeiro

Data Fim: Novembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnica

Organização Responsável: Equipa Técnica e Educativa

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Dia de Reis (06/01/2018) Lanche com bolo-rei.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Bolo-rei.	00,00€
2	Dia de São Valentim (14/02/2018) Promover as relações de afeto e proximidade. Enfeitar a CA com imagens alusivas ao tema. Pintura de desenhos alusivos.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Material de escritório.	10,00€
3	Dia Internacional da Família (15/05/2018) Comemoração da festa da família.	Realização da atividade. N.º de famílias e crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens. Famílias.	Refeição. Material de escritório. Carrinhas.	150,00€
4	Dia Mundial da Criança (01/06/2018) Jantar Comemorativo num Restaurante	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Carrinhas.	30,00€
5	Dia de São João (24/06/2018) Ceia de São João e desfile das marchas populares.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Carrinhas.	10,00€
6	Dia Mundial da Pizza (10/07/2018) Comer Pizza.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Frasco. Impresso com anedotas.	150,00€
7	Halloween (31/10/2018) Realização de trabalhos manuais para enfeitar a CA. Concurso da máscara mais	Realização da atividade. Nº de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens.	Cartolinas, cola, cores, tintas, papel, pincéis. Materiais	10,00€



	horripilante.			reciclados. Sala.	
8	Dia do Pão por Deus (01/11/2018) Construção dos saquinhos e partilha das castanhas e nozes.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Equipa Técnica e Educativa. Crianças/jovens	Sacos. Material de pintura. Castanhas e nozes.	10,00€
9	São Martinho (11/11/2018) Promover a preservação das tradições populares com a comemoração do magusto. Promover o convívio entre colaboradores e crianças/jovens.	Realização da atividade. N.º de crianças/jovens participantes.	Colaboradores. Crianças/jovens.	Castanhas, nozes, faúlha ou bidão para fazer uma fogueira. Papel de jornal para os cones.	25,00€
Total					395,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	1 hora	x											
2	fevereiro	5 horas		x										
3	maio	4 horas							x					
4	junho	3 horas						x						
5	junho	3 horas						x						
6	julho	4 horas							x					
7	outubro	4 horas										x		
8	novembro	4 horas											x	
9	novembro	4 horas											x	



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Atividades (extra)rotinas

N.º 11

Objetivos: Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entreajuda.

Destinatários: Crianças/jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: Janeiro

Data Fim: Dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Clube Sporting Santacruzense Futebol	N.º de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Transporte assegurado pela entidade parceira. Carrinhas.	100,00€
2	Clube Iate de Santa Cruz Vela	N.º de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Carrinhas.	100,00€
3	Academia de Línguas da Madeira Promover a aprendizagem de línguas.	Nº de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Carrinhas.	100,00€
Total					300,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	250 horas	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
3	janeiro	80 horas	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x



5. MONITORIZAÇÃO

5.1 Meios Humanos e Técnicos

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretora técnica, 1 técnica psicologia, 1 técnica de serviço social, 1 coordenador pedagógico, 1 chefe de serviços administrativos, 9 ajudantes de ação direta, 2 ajudantes de cozinha, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 lavadeira.

A Casa de Acolhimento tem vindo a apostar na melhoria constante da sua intervenção técnica e educativa através da alteração, implementação, avaliação e reajustamento constante dos procedimentos internos no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de vida das 18 crianças e jovens acolhidas, no entanto os recursos humanos disponíveis na CA têm-se revelado deveras insuficientes para concretizar de forma efetiva este processo de melhoria e assim, dar uma resposta técnico-educativa individualizada, de qualidade e centrada nas necessidades e especificidades das crianças e jovens. A falta de recursos humanos nas equipas técnica e educativa tem limitado a concretização e implementação de atividades, o desenvolvimento de projetos para trabalhar competências pessoais, sociais, de autonomização, a implementação e concretização dos Planos Socioeducativos Individuais (PSEI) que permitam desenvolver ações específicas a cada uma das 18 crianças e jovens acolhidas e às suas famílias, bem como a capacitação da equipa educativa na promoção e desenvolvimento de programas/projetos de aquisição de ferramentas e estratégias de intervenção educativa.

Apenas com o reforço de mais elementos na equipa técnica e educativa torna-se possível fazer face a todas as situações que ocorrem no quotidiano/dinâmica da Casa de Acolhimento e oferecer o serviço de qualidade desejável e necessário que permita o acompanhamento pessoal e individualizado permanente às necessidades, especificidades e potencialidades das 18 crianças e jovens acolhidas.

Para garantir a monitorização recorre-se a:

- Procedimentos internos.
- Processo Individual.
- Fichas de avaliação das atividades.
- Atas (reuniões de grupo com os jovens e reuniões de equipa).

O presente trabalho foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores do Lar da Paz.